

# TELEMANN E A MÚSICA DAS NAÇÕES

## DIVINO SOSPIRO

Uma incursão ao mundo da música barroca, através dos géneros musicais puramente instrumentais que floresceram durante este período, ou seja, a "suíte", como acontece na *Ouverture* de Georg Philipp Telemann; e o estilo concertante (concerto), encontrado nas obras de Leonardo Leo e Antonio Vivaldi.

### GEORG PHILIPP TELEMANN (1681-1767)

#### *Ouverture in La menor TWV 55:a2*

Largo - Allegro;  
Le Plaisirs;  
L'Air à l'Italien;  
Menuet I;  
Menuet II;  
Rejouissance;  
Passepied I;  
Passepied II;  
Polonoise.

*Flauta de bisel* Fernando Paz

### LEONARDO LEO (1694-1744)

#### *Concerto para 4 violinos em Re maior*

Maestoso;  
Fuga (largetto);  
Allegro.

*solistas* Lorenzo Colitto, Elisa Bestetti, Rossella Borsoni e Paolo Perrone

### ANTONIO VIVALDI (1678-1741)

#### *Concerto para dois violinos, dois violoncelos, cordas e bc RV 575*

Allegro;  
Largo;  
Allegro.

*solistas* Lorenzo Colitto, Paolo Perrone, Diana Vinagre e Ana Raquel Pinheiro

### GEORG PHILIPP TELEMANN (1681-1767)

#### *Suite "Don Quixote" TWV 55:G10*

Ouverture  
The Awakening of Don Quixotte;  
His Attack on the Windmills;  
His Amorous Sighs for  
Princesse Dulcine;  
Sancho Panza Mocked;  
The Gallop of Rosinante;  
The Gallop of Sancho Panza's Mule;  
Don Quixotte at Rest.



**Allegro** BMC CAR • Dão • Quinta do Perdigão • Tipografia Beira Alta, Lda. • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • **Andante** Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isaias Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Pastelaria Doce Camélias, Lda • Paula Nelas • Paulo Jorge dos Santos Marques • Pedro Miguel Sampaio de Carvalho de Tovar Faro • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascensão • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Gonçalo Teixeira Pinto • Júlia Pereira Arede Oliveira Costa • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.



### TEATRO VIRIATO | CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente da Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues e Raquel Marcos *Receção/Vigilância* • Paulo Mendes *Auxiliar de Receção/Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuzza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.



Próximo espetáculo



TEATRO

20 ABR

## O SENHOR IBRAHIM E AS FLORES DO CORÃO

de ERIC-EMMANUEL SCHMITT

encenação MIGUEL SEABRA | TEATRO MERIDIONAL

sáb 21h30 | 100 min. | m/ 12 anos  
preço A: 10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais)  
/ 5€ (frisas laterais) // descontos aplicáveis

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

TEATRO VIRIATO



MÚSICA

12 ABR'13

# DIVINO SOSPIRO

direção MASSIMO MAZZEO

EM PARCERIA COM O FESTIVAL DE MÚSICA DA PRIMAVERA DE VISEU

# DIVINO SOSPIRO



75 min. aprox. c/ intervalo  
m/ 12 anos

Em parceria com o Festival  
de Música da Primavera de Viseu

Direção Musical Massimo Mazzeo

Interpretação

Fernando Paz (flauta de bisel),  
Lorenzo Colitto, Elisa Bestetti,  
Rossella Borsoni,  
Linda Priebbenow, Paolo Perrone,  
Reyes Gallardo, Joana Cipriano,  
Álvaro Pinto, Pedro Braga Falcão,  
Diana Vinagre,  
Ana Raquel Pinheiro,  
Marta Vicente,  
José Rodrigues Gomes (fagote),  
Pietro Prosser  
e Nadja Lesaulnier

## DIVINO SOSPIRO

Divino Sospiro é uma companhia musical fundada acima da qualidade e da fidelidade da interpretação, mas que enfrenta o repertório antigo sem nunca abdicar do próprio instinto criativo, com o objetivo de acordar um novo gosto estético, uma nova paixão pelo “ouvir”, uma nova reflexão sobre o objetivo da música e dos músicos.

Com apenas seis anos de atividade, Divino Sospiro já percorreu um caminho que, para uma orquestra de câmara, parecia impossível de percorrer anteriormente em Portugal. Desde a sua criação já participou em alguns dos mais prestigiados festivais e em algumas das salas mais importantes da Portugal, incluindo CCB, Fundação Calouste Gulbenkian, CNB, Teatro Nacional de São Carlos e ainda Festa da Música, Dias da Música, Festival de Música de Leiria, Guimarães 2012 assim como nos mais prestigiados festivais e auditórios estrangeiros, entre os quais destacou-se o Festival d’Ile de France, Folle Journée de Nantes, Folle Journée au Japon, Festival de Varna, Fevereiro Lírico em San Lorenzo de L’Escorial, Mozartiana Festival em Gdansk, Auditório Nacional de Espanha em Madrid e o conceituado Festival d’Ambronay, onde o agrupamento, primeira orquestra portuguesa, teve a honra de participar em duas ocasiões.

Entretanto, foram muitos os registos e gravações deste agrupamento, entre os quais destaca: Radio France, Antena 2 e RTP; a gravação de um CD para a editora japonesa Nichion, com repertório dedicado a W. A. Mozart e que mereceu o galardão de *bestseller* naquele país, e o concerto divulgado pelo canal Mezzo.

“Os Divino”, como simpaticamente são chamados os músicos da orquestra, ocupam hoje um lugar incontornável na vida musical de Lisboa e do País, sendo reconhecidos pela sua entrega, curiosidade e pela forma viva e intensa com que abordam o desafio da interpretação musical historicamente informada. Estes fatores, com a passagem dos anos foram-se tornando a imagem de marca do grupo.

Atualmente, o repertório da orquestra não se restringe apenas ao período barroco, tendo-se alargado também aos períodos clássico e até romântico, com algumas incursões pela música contemporânea.

Divino Sospiro conta com a participação frequente dos prestigiados artistas Enrico Onofri, Chiara Banchini, Christina Pluhar, Rinaldo Alessandrini, Maria Cristina Kiehr, Alexandrina Pendatchanska, Gemma Bertagnolli, Alfredo Bernardini, Katia e Marielle Labèque, Christophe Coin, Emma Kirkby e Deborah York só para citar alguns deles.

Sob a direção artística de Massimo Mazzeo, e em colaboração com artistas de renome, Divino Sospiro orgulha-se de ver o seu repertório e o número dos seus concertos aumentarem ao longo de todos estes anos, numa diversidade de formações que vão desde o agrupamento de câmara até a uma orquestra de ópera, apresentando-se não só em Portugal como também em digressões por todo o mundo.

Divino Sospiro é atualmente Orquestra em Residência no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, sendo este facto de fundamental e recíproca importância para o desenvolvimento, em Portugal, de uma

realidade artística de elevada qualidade a nível internacional. Habitualmente, conta com a direção de Enrico Onofri, que aceitou o convite para maestro oficial do agrupamento.

Desde a sua fundação, Divino Sospiro tem apostado na internacionalização, o que coloca este agrupamento na vanguarda da divulgação do património cultural português e dos seus intérpretes, através das suas digressões e pelos festivais mais importantes. Dos seus compromissos futuros merece destaque a estreia no Bargemusic Festival de Nova Iorque, primeira orquestra barroca portuguesa a estreiar-se naquela cidade.

Em janeiro de 2011, em estreia mundial moderna, apresentou no Centro Cultural de Belém a ópera *Antigono* de Antonio Mazzoni e em fevereiro de 2012 apresentou em estreia mundial, a edição crítica da Oratória de Pedro António Avondano *Morte d’Abel*.

Em 31 de dezembro de 2011 o ensemble assinala a sua primeira apresentação na temporada da Fundação Calouste Gulbenkian participando no evento que recupera a tradição setecentista do *Te Deum* na véspera de São Silvestre; o concerto foi gravado em direto pela RTP.

A partir de 2012, Divino Sospiro começou um projeto de colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian com vista à apresentação de algumas das obras mais significativas do barroco universal, assim como de obras do património musical português que serão apresentadas em estreia mundial.

Durante o ano de 2012, Divino Sospiro apresentou o seu novo trabalho discográfico *1700, século dos portugueses* dedicado a obras de música portuguesa de setecentos, em estreia mundial, para a etiqueta transalpina Dynamic que recebeu críticas entusiasmadas da parte do público, mas também da imprensa nacional e internacional como a da revista especializada “DiVerdi” que o classificou com palavras lisonjeadoras tais como... “um disco sobérbio”.